

## Dinheironasemana POR KLESTER CAVALCANTI

Economia

### EXPORTAÇÕES TÊM MELHOR AGOSTO DESDE 1989

Na terça-feira (1º), o governo federal divulgou os números da balança comercial de agosto. À primeira vista, os dados são positivos, já que o País ficou com um saldo positivo de US\$ 6,6 bilhões, o melhor resultado desde o início da série histórica, em 1989. Ou seja, a balança comercial não tendia tanto a favor dos cofres federais há 31 anos. Em valores absolutos, as exportações ficaram em US\$ 17,7 bilhões em agosto e as importações somaram US\$ 11,1 bilhões. Uma análise mais aprofundada, no entanto, revela que não há razões para celebrações. É que esse resultado teve interferência direta e decisiva da Covid-19, responsável pela queda tanto nas compras quanto nas vendas realizadas entre o Brasil e seus parceiros comerciais. Na comparação com agosto do ano passado, as importações caíram 25,1%, enquanto as exportações registraram redução de 5,5%. Resumindo, com a economia cada vez mais capenga, o País comprou bem menos do que vendeu. Confira outros dados:

### BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM AGOSTO \* em relação a agosto de 2019



Comércio

### Renner tem alta de 254,5% no lucro

O resultado do segundo trimestre, divulgado na segunda-feira (31), mostrou que a pandemia não fez tanto mal assim à Renner. A empresa teve lucro líquido de R\$ 818,1 milhões no período, alta de 254,5% na comparação anual. O Ebitda total ajustado, de R\$ 508,1 milhões, também foi positivo, crescendo 16,6%. Já a receita líquida das vendas de mercadorias sofreu queda de 73,3%, passando de pouco mais de R\$ 2 bilhões para R\$ 539,6 milhões. O maior problema foi o fechamento das lojas físicas da rede a partir de março, mas esse efeito negativo foi em parte compensado pela alta de quase 122% nas vendas on-line no segundo trimestre. A partir de abril, a Renner passou a reabrir suas lojas gradativamente e hoje já está com 100% das unidades operando.

Cripto

### Bitcoin a US\$ 500 mil?

É essa a previsão dos gêmeos Cameron e Tyler Winklevoss para os próximos anos. Eles são famosos por terem ganhado US\$ 65 milhões de Mark Zuckerberg, em 2013, num processo em que acusavam o CEO do Facebook de ter lhes roubado a ideia original da rede social. À época, os irmãos pegaram US\$ 11 milhões dessa grana e compraram tudo de bitcoins, quando a criptomoeda custava US\$ 100. Quatro anos mais tarde, o bitcoin valia 10.000% mais e os Winklevoss tinham US\$ 1,1 bilhão. Na quarta-feira (2), a moeda digital estava cotada a US\$ 11 mil, o que indica que precisaria valorizar quase 50 vezes para chegar aos US\$ 500 mil indicados pela dupla. É muito? Sem dúvidas. Mas, considerando o histórico dos caras, é bom ouvir o que eles falam.

